

## ILHA DO GUARAÚ

Peruíbe (SP)

24°22'52.77" S/ 46°59'9.16" O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Santos - Centro (SANC)



### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Localizada em frente à praia de mesmo nome, a aproximadamente 1,5 milhas náuticas (3km) da costa, a Ilha do Guaraú é caracterizada pela presença de costão rochoso de declividade média e rochas (depósito de tálus) e apresenta vegetação em sua porção superior.

Ao norte desta ilha, encontram-se dois afloramentos rochosos.

Transferida à Marinha do Brasil.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus*).

Elevada concentração de aves marinhas costeiras (*Fregata magnificens*).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção das unidades de conservação: Refúgio de Vida Silvestre Abrigo e Guararitama (proteção integral, esfera estadual, Lei 12.406, de 12 de dezembro de 2006) e da Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Centro (Setor Carijó) (uso sustentável, esfera estadual, Decreto 53.526, de 08 de outubro de 2008).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rodovia Estadual SP-055 ou Rod. Padre Manoel da Nóbrega), no município de Peruíbe, acessar a Av. João Abel até o litoral. Seguir sentido sul na Av. Governador Mário Covas Jr. para acessar a Estrada do Guaraú. Acessar a Rua do Telégrafo e virar a esquerda na Rua Eng. Frederico During Filho em direção ao atracadouro localizado no Rio Guaraú. Seguir por via marítima até a Ilha do Guaraú.

O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.

Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.

Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.